



## REFLEXÕES ACERCA DOS DESAFIOS À INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NO CONTEXTO DO SUS

Francisco João de Carvalho Neto<sup>1</sup>, Renata Kelly dos Santos e Silva<sup>2</sup>, Zeila Ribeiro Braz<sup>2</sup>, Denival Nascimento Vieira Júnior<sup>2</sup>, Maria Mileny Alves Silva<sup>3</sup>, Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** As tecnologias em saúde constituem as intervenções utilizadas na Promoção da Saúde, como também previne, trata e cuida, de uma parte indispensável de todo sistema de saúde, incluindo medicamentos, procedimentos e suporte para a assistência dos usuários. Em âmbito do SUS, ainda são grandes os desafios para garantir a incorporação de tecnologias em saúde nos serviços. **Objetivo:** Analisar os fatores limitantes para a implantação de Tecnologias em Saúde no contexto SUS com base na literatura. **Método:** Revisão integrativa da literatura realizada em agosto de 2018, através da Biblioteca Virtual em Saúde e Scielo, utilizando os descritores: Tecnologias em Saúde; Avaliação de Tecnologias em Saúde e Sistema Único de Saúde. Os critérios de inclusão foram artigos com texto completo disponíveis nos idiomas inglês e português, publicados entre 2013-2018. Foram encontrados 29 artigos e utilizou-se 13. **Resultados:** Os recursos financeiros são limitados, gerando mal distribuição de recursos humanos e tecnológicos, refletindo na escassez de profissionais capacitados. A estrutura do sistema de saúde influencia no uso da tecnologia, considerando suas condições de acesso, organização e serviços; Limitações no armazenamento, análise e disseminação de dados e informações constituem outros desafios. Além destes, cita-se: Capacidade tecnológica, visto que a distância tecnológica entre os países produtores e consumidores é cada vez maior; Parâmetros de morbidade, que demandam um enfoque de avaliação centrado no problema de saúde e não na tecnologia. A diversidade cultural pode ser um fator limitador da efetividade de uma tecnologia, principalmente as não-médicas junto a subutilização, em virtude do desconhecimento de seu potencial pelos gestores. **Conclusão:** Embora a implantação de novas tecnologias no SUS seja uma ferramenta fundamental para garantir uma assistência de qualidade à população e a sustentabilidade do sistema de saúde, necessita-se que haja a superação das várias limitações para que estas sejam efetivadas.

**Palavras chave:** Tecnologias em Saúde. Promoção da Saúde. Sistema Único de Saúde.

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB. Integrante do GETEC (Grupo de Estudos de Tecnologias do Cuidar). Picos, Piauí, Brasil. E-mail: franciscojoaodecarvalhoneto@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB. Integrantes do GETEC. Picos, Piauí, Brasil.

<sup>3</sup>Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB. Integrante do GPESC (Linha Saúde do Adulto e do Idoso). Picos, Piauí, Brasil.

<sup>4</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem e Docente do curso de Enfermagem da UFPI/CSHNB. Picos, Piauí, Brasil.